

Palestra do Guia Pathwork® n° 239

Palestra não editada

Data de transmissão: 12/75

Data de distribuição: 03/76

PALESTRA DE NATAL DE 1975

Saudações, meus queridos. Bênçãos fluem com abundância do seu ser mais íntimo para o mundo exterior e de volta do mundo exterior para o seu ser mais íntimo. O nascimento de Cristo celebra e simboliza o nascimento, não apenas de uma entidade, de um ser humano, mas de novas expressões, de novas maneiras de expressar Deus em vida, o nascimento de novos níveis de consciência. A celebração do nascimento sempre se segue à celebração do que vocês vivenciam como morte. É uma cadeia interminável, um *continuum* de consciência, mas cada nascimento sempre dá origem a uma nova alegria. E a morte nada mais é que outra forma de nascimento. É apenas seu outro lado, simbolizado na história religiosa de vocês pela Páscoa, em que a ressurreição se segue à morte.

Em um momento da sua história, o nascimento precisava ser celebrado e simbolizado na forma de um ser humano. Naquele momento da história, a consciência do homem ainda estava em um nível exterior. Tudo precisava ser exterior. Houve então um homem de tal pureza que o Cristo pode manifestar-se em totalidade rara, se alguma vez presente naquele grau – no plano da matéria.

No entanto, é um equívoco supor que a nova vinda do Cristo ocorrerá da mesma forma que antes. O Cristo vive em todos e em tudo aquilo que respira e tem consciência. O Cristo nasceu pelo trabalho de vocês, meus queridos amigos. Em cada passo do seu caminho em que vocês encontram um equívoco, uma negatividade, um bloqueio, uma destrutividade, um problema, uma ignorância, vocês encontram uma obstrução direta ao Cristo interior. Na nova era – a energia, o ímpeto, o poder do Cristo acabou de ressurgir. Não é absolutamente uma força sentimental e submissa. Tem uma pujança enorme. Sua força abrange a esfera terrestre, e aqueles de vocês que já estão prontos e tem coragem, a coragem interior de abrir espaço para a alegria, o prazer, abrir espaço para o êxtase, podem vivenciar o Cristo interior. Vocês podem fazer nascer o Cristo em vocês. Ao mesmo tempo, essa alegria, esse êxtase, essa paz total não podem ser vivenciados se vocês não purificarem a alma, caso contrário vão ficar ansiosos e contraídos de uma maneira negativa, e vão rejeitar a experiência da alegria e do êxtase. Não conseguirão suportá-la. Vocês criam circunstâncias à sua volta que parecem justificar a sua infelicidade e desgraça, mas procuram essa infelicidade, essa desgraça. Na medida em que recusam a purificação, carecem da coragem de mudar para melhores caminhos, novos caminhos, caminhos que vêm de dentro de vocês com forte ímpeto. Eles mostram que a vida é boa. Vocês podem permitir a generosidade. Podem permitir que os outros sejam o melhor que puderem. Podem permitir renunciar aos mesquinhos interesses próprios. Podem passar para um estado de amorosidade. Podem ter a coragem e correr o risco da verdade. Podem permitir a humildade e o que há de melhor fluirá, pois vocês podem receber.

Suas ofertas, simbolizadas nos enfeites da árvore, são muito reais. Essas ofertas precisam ser repetidas com frequência, talvez na meditação diária, nas sessões de trabalho, nas experiências em

grupo, nas suas interações. Elas podem ser renovadas quando uma pessoa expõe para outra o que observa e quando vocês prestam atenção – não só com os ouvidos – à verdade, ao invés de pensarem “fui rejeitado, ferido e julgado injustamente”. Quando ouvirem a verdade, encontrarão o Cristo interior. Vocês experimentarão a vida maior, a vida real da qual fazem parte, seu ser maior, sua realidade eterna. Saberão que não há nada a temer e nada a lamentar.

Vocês meus amigos, que são veículos e instrumentos neste importante momento histórico deste ponto da evolução vivem na verdade simultaneamente em dois mundos. Na sua consciência começam por acreditar apenas neste mundo que é muito real para vocês. E é de fato importante, pois a sua tarefa é infundir o mundo da matéria com a realidade espiritual maior que tem raízes muito mais firmes dentro de vocês do que imaginam. Apenas a consciência separada consegue não saber disso, mas à medida que avançam no caminho devagar, mas com firmeza sua mente se amplia, sua mente dá um saldo e subitamente descobrem que existe outra consciência muito mais real. Talvez vocês a descubram transformando-se em um canal, como vocês dizem. Mais e mais, vocês começam a criar esse canal e assim descobrem quem realmente são. Que maior dádiva real poderiam dar a si mesmos do que fazer um esforço para criar um canal para o que está em vocês que é o Cristo? O Cristo em vocês é a sua verdadeira identidade, que tudo sabe nada sempre e vive para sempre. É o eu de vocês que está sempre banhado em luz que é um corpo de luz, um corpo de energia, verdadeiramente indestrutível.

A sua consciência tem os pés firmados nesses dois mundos, e essa é a sua tarefa: levar o mundo, a realidade para as esferas exteriores e assim infundir a luz do Cristo recém-nascido na matéria. Cristo nasce a cada minuto, a cada segundo. Cada nova realização cada novo brotar de nova consciência, cada sopro de amor, cada mudança de atitude dá à luz o Cristo, até que todas essas pequenas luzes que acendem em sua alma, espalhando-se para a alma dos outros, convergem e emergem em um enorme oceano de luz, um oceano de amor, um oceano de intensa consciência jubilosa.

A sua comunidade cresce em profundidade, beleza, verdade, amor e abundância, assim maior número de criaturas permite que o Cristo os guie, impregne, projete e ame. Descubrem nova unidade com cada um dos outros, apesar de terem começado como estranhos cercados de muralhas. Mas essas muralhas começam a ruir; o que era uma separação ilusória passa a ser aquilo que sempre foi e realmente é: uma unidade da consciência, amor entre vários aspectos de Deus. Cada um de vocês é um belo aspecto e individualização de Deus. Aprendem a descobrir isso e a não diminuir a sua personalidade e sim fazer uma ponte, uma bela ponte dourada de um para outro. Esta mensagem, meus queridos, os levará para mais perto do seu ser interior e talvez crie uma maior consciência dele do que jamais tiveram. Vocês podem traduzir essas palavras na própria nova percepção de sua verdadeira identidade e descobrir sua realidade eterna, o seu amor, beleza e segurança eternos, pois vocês não precisam temer nem proteger-se de ninguém e de nada.

Agora, meus caros, podem fazer perguntas.

PERGUNTA: Um grupo nosso que trabalha como helpers com crianças no caminho começou o que chamamos um seminário para crianças, onde discutimos os problemas do trabalho com crianças. Um dos temas de discussão de nossa próxima reunião é a sexualidade das crianças. Gostaria de saber se você poderia abordar hoje esse tema e nos ajudar a trabalhar com as crianças.

RESPOSTA: Naturalmente, é uma maravilha os velhos tabus estarem desaparecendo. As antigas restrições que tornavam a sexualidade um segredo sujo e culpado já não existem. É importante que o ser humano em crescimento conheça e aprenda a aceitar essa bela força, essa força divina. Ao mesmo tempo é igualmente importante perceber que quanto maior é uma força, seja a força da sexualidade ou qualquer outra força espiritual (e há muitas), tanto mais ela exige um enorme grau de maturidade (e os jovens *podem* ser maduros), que significa senso de responsabilidade e autodisciplina. Autodisciplina aqui não é no sentido da negação do prazer, mas no sentido de um processo constante de autopurificação, de honestidade, de veracidade, de compromisso com o crescimento. Se esse compromisso profundo e sincero com a autodisciplina estiver ausente, não é possível aguentar a força social que se volta para a destrutividade. É importante entender isso. Também é importante perceber que sem um coração amoroso, a sexualidade se torna superficial, insatisfatória, vazia e sempre gera culpa, quaisquer que sejam os costumes da sociedade. A culpa é uma culpa interior por querer obter prazer de maneira egoísta, sem amorosidade. É somente quando essa atitude de amorosidade é cultivada que pode haver ausência de culpa, portanto, total capacidade de desfrutar de todos os prazeres, inclusive o sexual.

PERGUNTA: Eu queria saber por que corro pela vida.

RESPOSTA: você corre pela vida porque quer calar suas ansiedades e medos, meu filho. E não precisa. Existem pessoas à sua volta que o ajudarão a sentir e investigar suas ansiedades. A ansiedade que você gera ao negá-la é muito maior que a ansiedade original. Portanto, minha sugestão é: quando você quiser se apressar, fique quieto e se permita sentir seus medos, suas preocupações, seus pensamentos negativos, e expresse-os para seu helper. Discuta-os nas sessões com seu helper e com seus amigos de caminho que têm mais experiência para orientá-lo. Isso o livrará das ansiedades para poder se acalmar. Foi maravilhoso você ter feito essa pergunta.

PERGUNTA: Minha filha tem muito pouca energia, principalmente de manhã. É muito difícil para ela, se mover de manhã. Eu sei que existe uma razão de personalidade para isso, mas gostaria de saber se existe alguma coisa que eu possa fazer e qual é o significado profundo desse problema.

RESPOSTA: O significado é que ela gasta muita energia de maneira artificialmente agitada. Existe aí muita energia sexual com a qual ela não sabe lidar e que cria uma super agitação, que leva a um excesso de atividade que não é natural nem harmoniosa, assim, um desequilíbrio é criado e em certas ocasiões falta energia. Pois bem, talvez você não possa fazer alguma coisa a esse respeito imediatamente. Ao mesmo tempo, a sua compreensão, o simples fato de você ter consciência disso, possa ter efeito em outro nível de realidade.

PERGUNTA: Descobri que tenho muita desconfiança, suspeita e medo que se manifestam paralisando minhas criações e minha capacidade de trabalhar e me organizar economicamente em minha vida pessoal. Será que você poderia me ajudar?

RESPOSTA: Essa etapa inicial do seu caminho é a mais difícil das lutas. Quanto mais você avançar, mais fácil se tornará. Mas nessa primeira fase, achará difícil retirar a máscara e olhar seu eu inferior sem perder de vista que também tem um eu superior. No entanto, esse eu superior não deve ser confundido com a máscara com a qual se identifica há muito tempo. Você confundiu a máscara com o eu superior. Agora, eliminar a máscara é complicado, pois se enfocar apenas no eu inferior, se

desesperará. Ao mesmo tempo, se regredir para a máscara, voltará exatamente para o ponto onde começou. Seu desespero é que não consegue diferenciar a máscara do verdadeiro eu superior e acredita que se a máscara for retirada, você se desintegrará e se tornará uma pessoa má. Agora, o eu inferior está atuando. Nunca é bonito. Não pode ser, pois é uma distorção da beleza. No entanto, você precisa orar pela coragem, força e fé de passar por isso para poder encontrar o verdadeiro eu superior, não a sua versão falsa. Nessa luta inicial, minha sugestão é que se faça disponível para toda a ajuda que existe aqui. Proporcione a si mesmo todos os aspectos que o Pathwork lhe oferece e chegará ao fim. Você também precisa de assistência para meditar e ter pleno compromisso com a coragem e a confiança que dão à luz ao Cristo interno, porque você passa pelo eu inferior e não foge dele com pensamentos desejosos. Sua desconfiança é uma representação exterior da sua falta de confiança interior de que existe em você um eu superior real. A sua desconfiança é que sabe, no fundo, que a máscara não é autêntica e você projeta essa falta de autenticidade no mundo exterior. É uma fraqueza do ser humano acreditar sempre naquilo que os outros acham de si mesmos. Não pode supor que os outros sejam diferentes. Você pode superar esses obstáculos e, se realmente quiser, conseguirá.

PERGUNTA: sinto também que desconfio muito do meu eu superior e até pedir sua ajuda é muito difícil para mim, porque existe uma parte em mim que persiste em querer duvidar e querer não apenas desconfiar, mas na verdade provar a não realidade da beleza. Eu quero muito dar esse passo e pedir a sua ajuda.

RESPOSTA: Abra o seu coração e a bênção que está aqui fluirá para ele. Diga estas palavras: “quero abrir mão da minha negação. Quero ver a verdade do Deus interior.” Diga essas palavras. Assim será, precisa ser, pois esse é o seu destino, essa é a sua verdadeira natureza. A outra não passa de sonho ruim temporário, mas um sonho com o profundo propósito e significado, um sonho que é uma tarefa. Sua vida terrena são sonhos que são tarefas.

PERGUNTA: eu gostaria de pedir a sua orientação sobre a crise em nosso programa de intervenção. Temos procurado seguir suas sugestões da melhor maneira possível. Mas, em minha opinião há dois tipos de atitudes: uma excessivamente cautelosa que examina tudo e mata a espontaneidade, e outra que cede de maneira descuidada, não por confiança no crescimento espontâneo. Eu acho que quando discutimos casos individuais, caímos nesse tipo de dilema.

RESPOSTA: eu daria a seguinte sugestão: quando a pessoa que está em crise pedir ajuda, as dificuldades serão relativamente pequenas. Quando a pessoa se recusa a reconhecer seu estado de crise não se deve forçá-la. Ao mesmo tempo, seria importante dizer a essa pessoa “achamos que você está em crise. Estamos dispostos a ajudar se quiser. Se não quiser, a responsabilidade é sua.” E deixar a situação assim. Agora, quanto às pessoas que estão abertas e pedem ajuda, sempre viram que foi muito proveitoso e muito eficaz. A única coisa que eu poderia sugerir é que quando vocês se prendem nessas correntes contraditórias, soltem imediatamente e fluam juntos focando interiormente em seus canais, na orientação da vontade de Deus e ela virá. Encontrarão o equilíbrio certo entre dar, emanar, se movimentar entre espontaneidade e cautela. Encontrarão o equilíbrio certo. Às vezes, discutam os problemas com a pessoa que está precisando de ajuda, sem necessariamente fazerem disso uma sessão de helper. Em outras ocasiões, basta ficarem ali com amor, prece e companheirismo. Não existem regras. Apenas a conexão intuitiva será válida e confiável. E isso virá com a prece.

PERGUNTA: estou muito ciente de como meus julgamentos me ferem e envenenam minha vida. No entanto, parece que não consigo parar de fazer esses julgamentos o tempo todo. Será que você pode me ajudar?

RESPOSTA: Quando se observar nesse estado, fique quieto e pergunte a si mesmo: “o que aconteceria se eu desistisse de julgar?” Experimente isso. Descobrirá vários estados. Por exemplo, um buraco negro de nada, para começar, que você teme – algo a que você não pode dar nome, rotular, associar a alguma coisa. Esse é o vazio criativo no qual precisa entrar, do qual os verdadeiros sentimentos surgirão. Seus sentimentos negativos, medo em nível mais superficial são uma capa para esse buraco negro vazio, ou o que parece ser tal coisa. Você precisa ter a coragem de entrar lá e aprender a confiar nele, deixar-se estar com ele para conhecer seu eu real.

Meus mais queridos amigos, isso é o que eu tinha a dar-lhes hoje. Haverá muitas, muitas outras oportunidades onde podem vir e fazer perguntas e receberem minha ajuda e orientação.

Vamos terminar com uma profunda concentração todos juntos no Um, no poder único que motiva, a uma vida da qual vocês são uma expressão, no amor único que colore tudo de beleza radiante, na paz que ultrapassa todo entendimento, na alegria que vibra e ressoa através dos poros do universo do qual vocês fazem parte. Continuem suas tarefas de autopurificação, difundindo assim essa grande luz, continuem sendo veículos do Cristo. O amor que envolve o universo, que permeia o universo, somente pode ser conduzido por suas almas purificadas. Vocês se acostumarão a fazer isso. Deixem que esse amor brote através de vocês e sejam um só com ele. Sejam seu Deus. Sejam o Cristo.

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada/Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork® Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork® Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork® Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork® Foundation.